

**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

08



CONTEÚDO:

**A REVOLUÇÃO
FRANCESA. PARTE 01**



TEMA GERADOR:



DATA:

03/06/2020



HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

REVOLUÇÃO FRANCESA



LIBERDADE

IGUALDADE

FRATERNIDADE

ERA DAS REVOLUÇÕES

REVOLUCIONÁRIOS



Tiago Silva



A mudança na sociedade europeia

A crise do feudalismo e passagem da era medieval para a era moderna é marcada pelo surgimento e consolidação de um importante grupo social: a burguesia. Portanto, além do clero, nobreza e camponeses, a sociedade na Europa passou a ser composta pelos burgueses, ligados especialmente a atividades artesanais, comerciais e bancárias.

A presença da classe burguesa alterou completamente a estrutura do sistema feudal e não demorou para que o novo grupo social passasse a lutar por mudanças ainda maiores.



ANTECEDENTES – REVOLUÇÃO FRANCESA

- Sociedade: características FEUDAIS = imobilidade (posição era determinada pelo nascimento)
- Privilégios Sociais: Clero e Nobreza = isentos de impostos, recebem rendas do Estado.
- Política: Monarquia Absoluta sustentada com o apoio da nobreza e do clero.
- Economia: Crise que tem início no governo de Luís XIV, aprofundou-se no governo de Luís XV e explodiu no governo de Luis XVI.



FRANÇA ÀS VESPERAS DA REVOLUÇÃO

- Concentração de privilégios da nobreza e no clero.
- Ambições políticas da BURGUESIA.
- Pobreza generalizada do povo/camponês.
- Crise agrícola e industrial.
- Gastos excessivos: com a Corte e as Guerras.
- Déficit financeiro (mais gastos que arrecadação).
- Fracasso do Rei na tentativa de reforma fiscal (1787).
- Reação da Nobreza à cobrança de Impostos: Revolta dos Notáveis.
- Indignação geral com o Absolutismo monárquico.
- Descontentamento Social com a Coroa francesa.



NEGATIVA EM PAGAR IMPOSTOS



MONARQUIA FRANCESA



Luís XIV: *Rei fraco, incapaz de tomar decisões importantes, muito influenciado pela mulher (Maria Antonieta), que colocava os interesses pessoais acima dos interesses do Estado.*

Versalhes



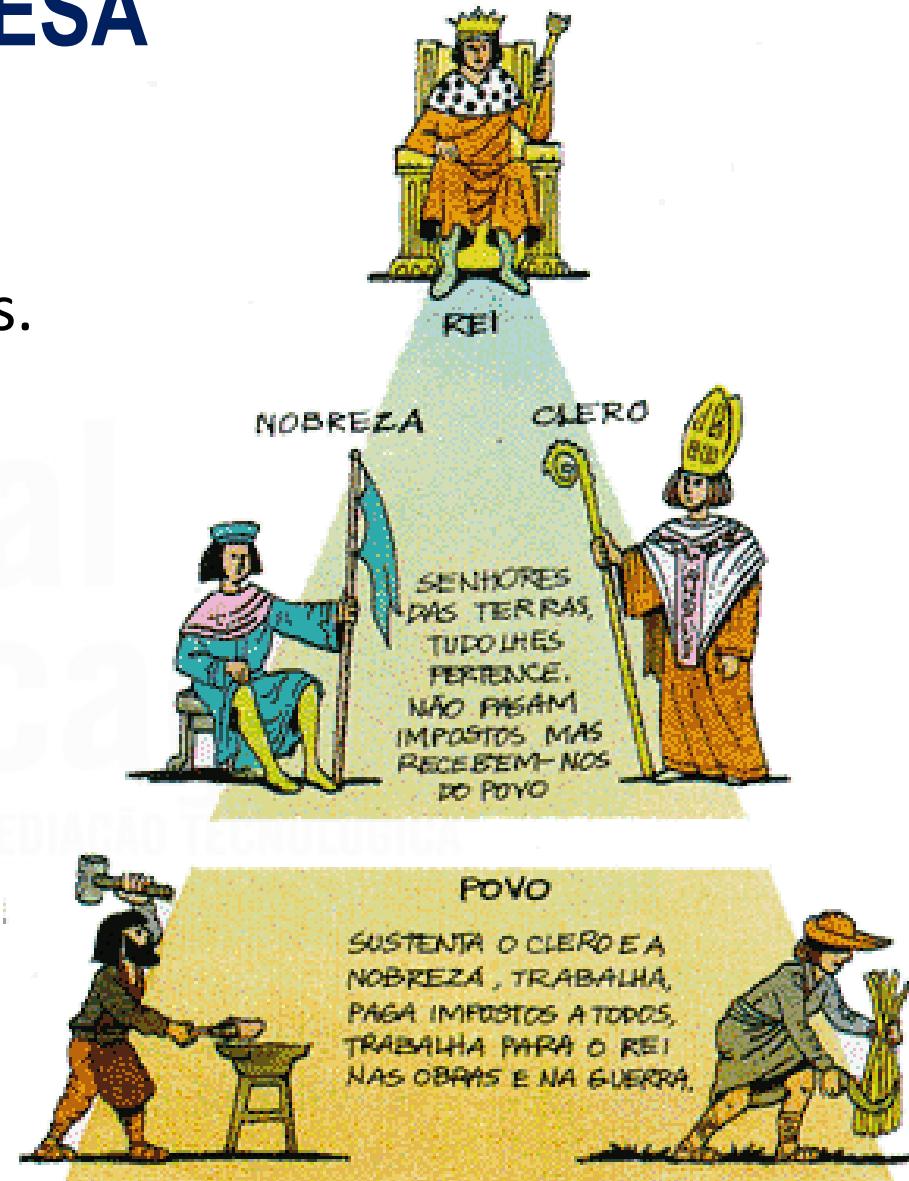
SOCIEDADE FRANCESA

* NOBREZA & CLERO: 3% da população francesa.

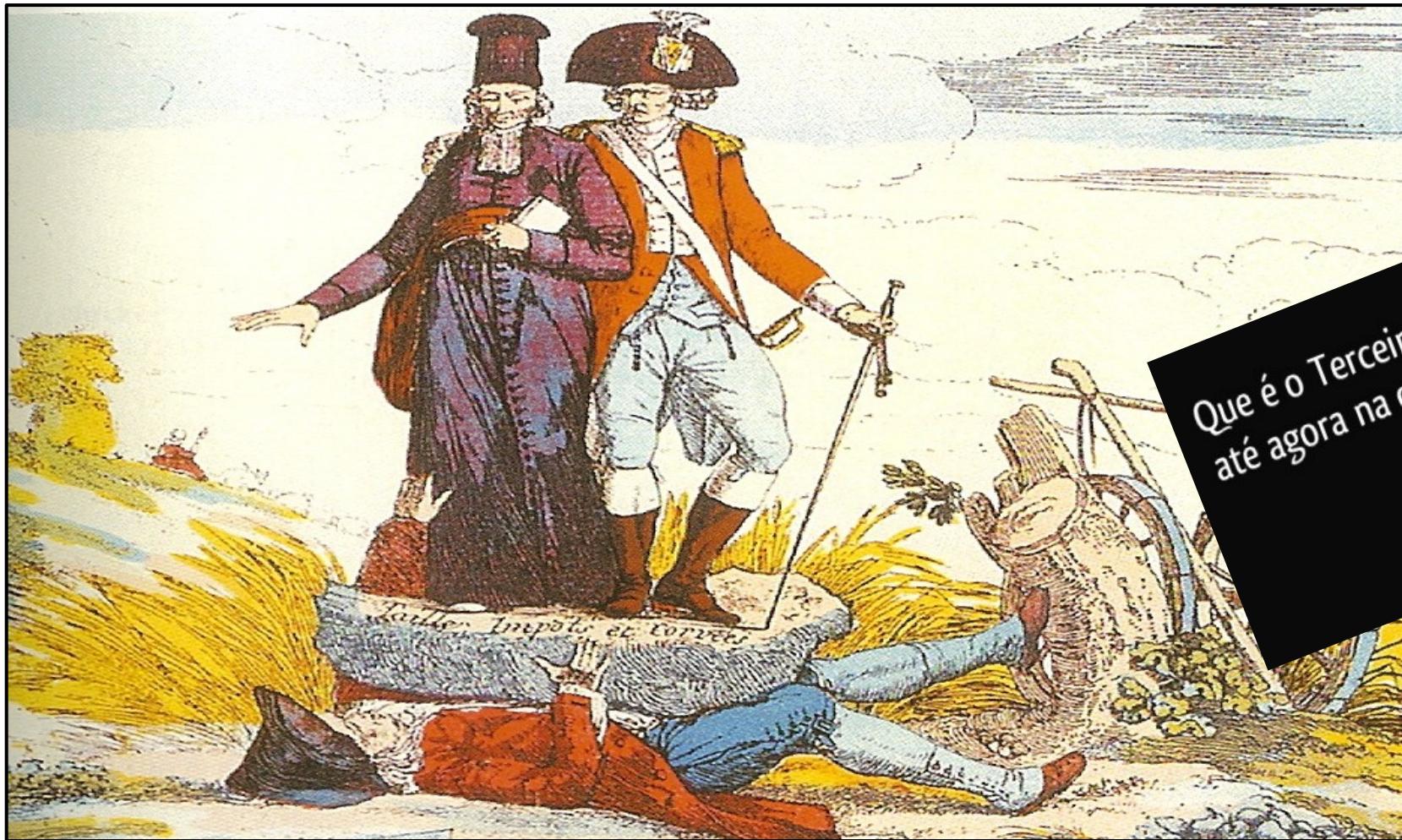
- Privilégios (direito legal): terras, direitos, pensões.
- Isenção de impostos.
- Rendas do Estado.
- Corte real.

* 3º ESTADO: BURGUÊS, CAMPONÊS..."POVO"

- 97% dos franceses: "povo"
- Impostos e obrigações.
- Sustentar o Estado \$.
- Serviço Militar.



SOCIEDADE FRANCESA



Que é o Terceiro Estado? Tudo - Que tem sido ele
até agora na ordem política? Nada. Que pode ele?
Tornar-se algo.
(Emmanuel Joseph Sieyès)

O clero (preto) e a nobreza (uniforme militar) esmagam o Terceiro Estado. Na pedra suportada pelo Terceiro Estado, pode ler-se Talha, impostos e corveias. Gravura anónima de

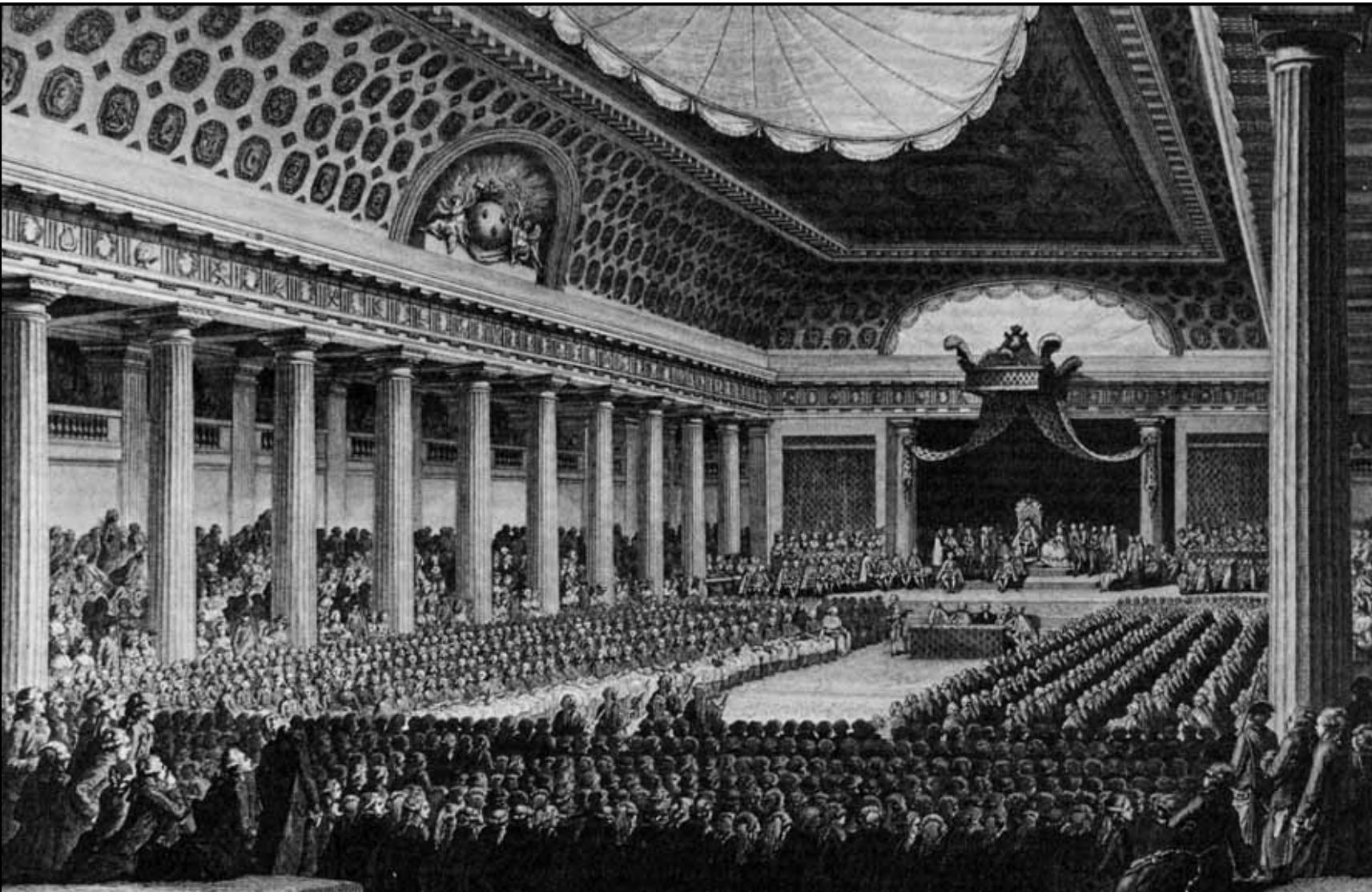


“Nobres, vós sois o flagelo da sociedade, como sois também o inimigo da Pátria. Vossos exemplos e vossa moral levaram os costumes a um grau de corrupção nunca antes atingidos. Para satisfazer, não vossas paixões, mas vossas fantasias, vós os transgredistes ao ponto de vos permitir comportamentos cujo preço é o cadafalso.”

CONVOCAÇÃO DOS ESTADOS GERAIS

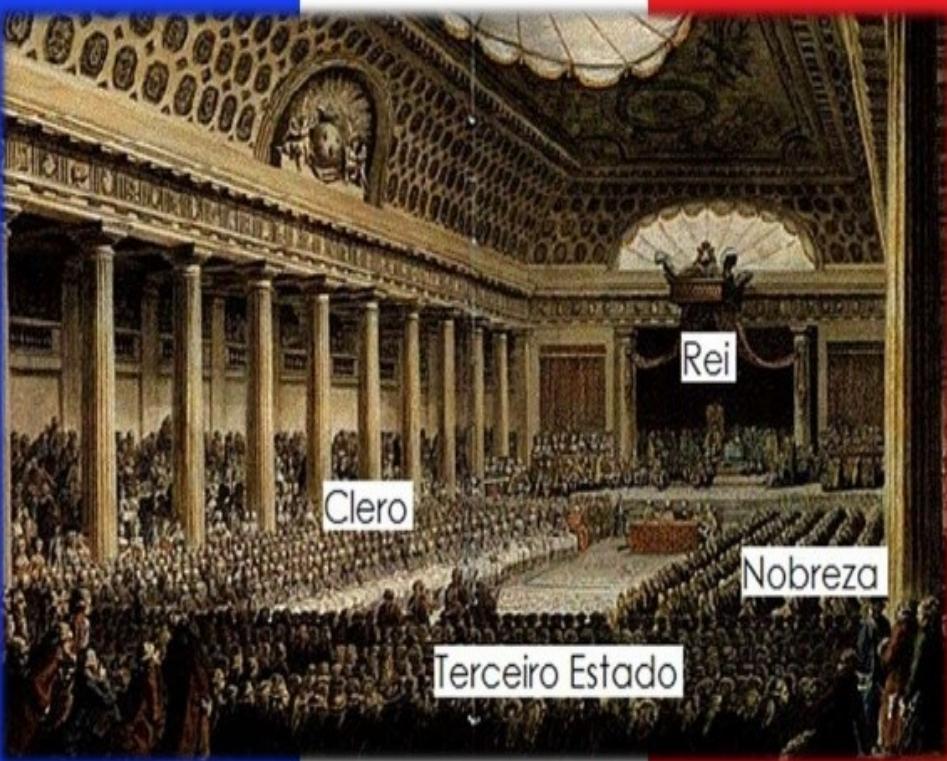
- Limitar o poder do Rei + Estabelecer novos impostos (!?).
- Impasse nas eleições: por **ESTADO** ou “**POR CABEÇA**”?
- A ruptura dos Estados Gerais: **3º Estado** = Reuniões na Sala do Jogo da Péla.
- **“Só sairemos pela força das armas”** (Mirabeau).
- O Terceiro Estado funda a Assembleia Nacional Constituinte (ANC).
- Ideia: **elaborar uma Constituição e limitar o poder do Rei** (absolutista).
- A Tomada da Bastilha: **14 de julho de 1789** (prisão símbolo do absolutismo)
- **O Grande Medo**: revolução camponesa, contra nobres = fim do feudalismo...
- “Reação” da A.N.C: *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, Constituição Civil do Clero*.
- Divisão Política do Terceiro Estado: fim do absolutismo monárquico.

CONVOCAÇÃO DOS ESTADOS GERAIS



CONVOCAÇÃO DOS ESTADOS GERAIS

Os Estados Gerais reunidos em 1789



ASSEMBLÉIA DOS ESTADOS GERAIS:

- Representantes dos 3 estados
- 1 ESTADO – CLERO: 291 deputados
- 2 ESTADO NOBREZA: 270 deputados
- 3 ESTADO POVO: 578 deputados
- VOTAÇÃO 2 X 1

REUNIÃO NA SALA DE JOGO DE PÉLA



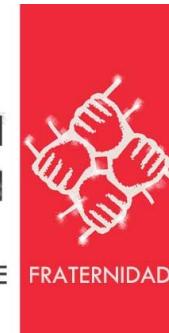
LIBERDADE



IGUALDADE FRATERNIDADE



LIBERDADE



IGUALDADE FRATERNIDADE

"O juramento na Sala de Jogo de Paume", de Jean-Louis David, ilustra a união entre parte do Segundo Estado e o Terceiro.

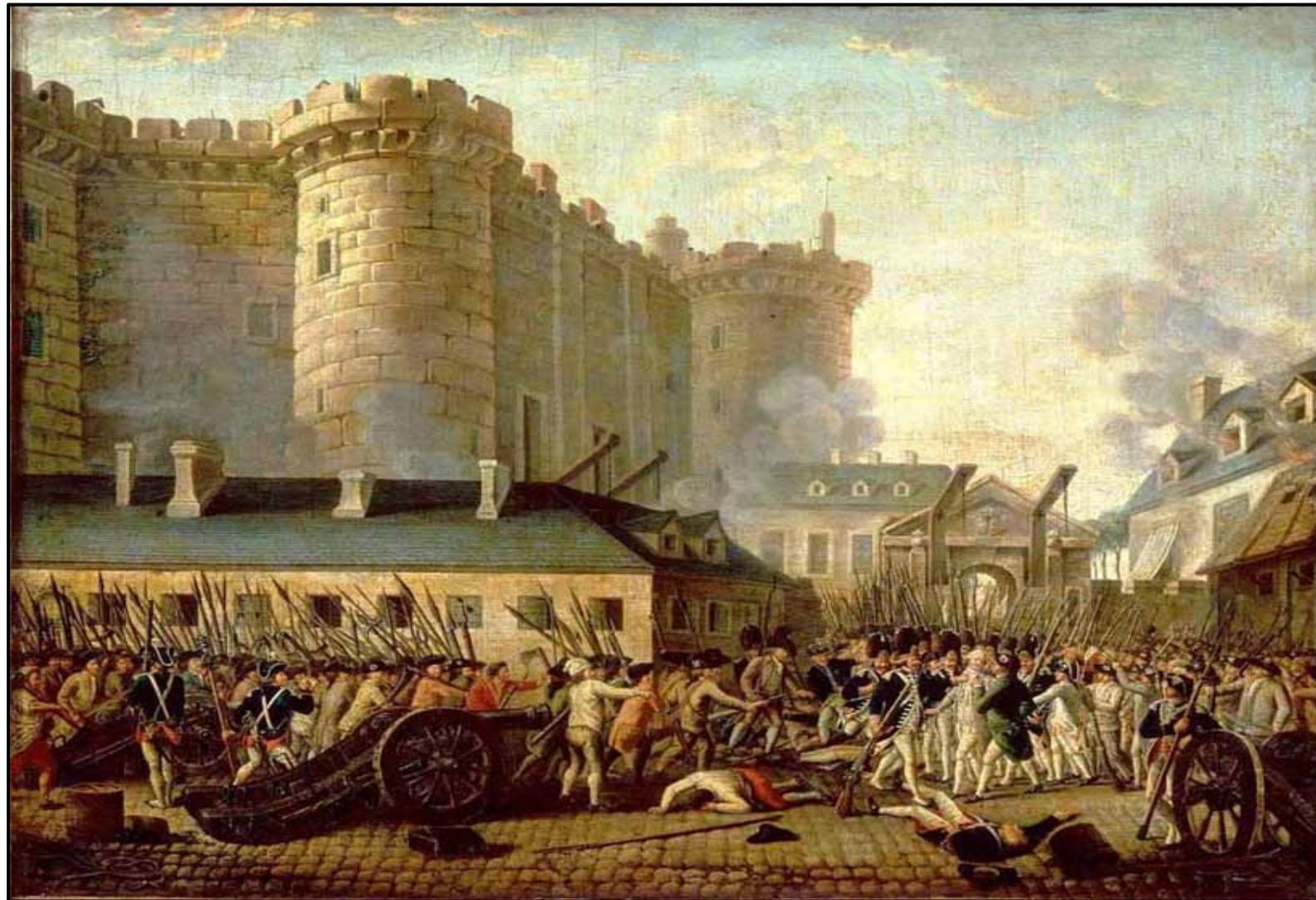
ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

- Os homens nascem livres e iguais...
- O fim de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem: a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.
- A liberdade consiste em poder fazer tudo o que não prejudique outrem...
- A LEI é a expressão da VONTADE GERAL, ela deve ser a mesma para todos, quer proteja, quer puna.
- Ninguém deve ser inquietado por suas opiniões, mesmo religiosas...
- A livre comunicação dos pensamentos e das opiniões é um dos direitos mais preciosos do homem.
- Sendo a propriedade um direito inviolável e sagrado, ninguém pode ser dele privado...

QUEDA DA BASTILHA

14 de Julho de 1789



O GRANDE MEDO



PESQUISA NO LIVRO DIDÁTICO...

1. TOMANDO COMO REFERÊNCIA A IMAGEM AO LADO, IDENTIFIQUE QUEM SÃO OS PERSONAGENS REPRESENTADOS.
2. DESCREVA O CONTEXTO SOCIAL DA FRANÇA ANTERIOR À REVOLUÇÃO DE 1789.
3. COMO SE EXPLICA A CRISE FINANCEIRA NA FRANÇA PRÉ-REVOLUCIONÁRIA.

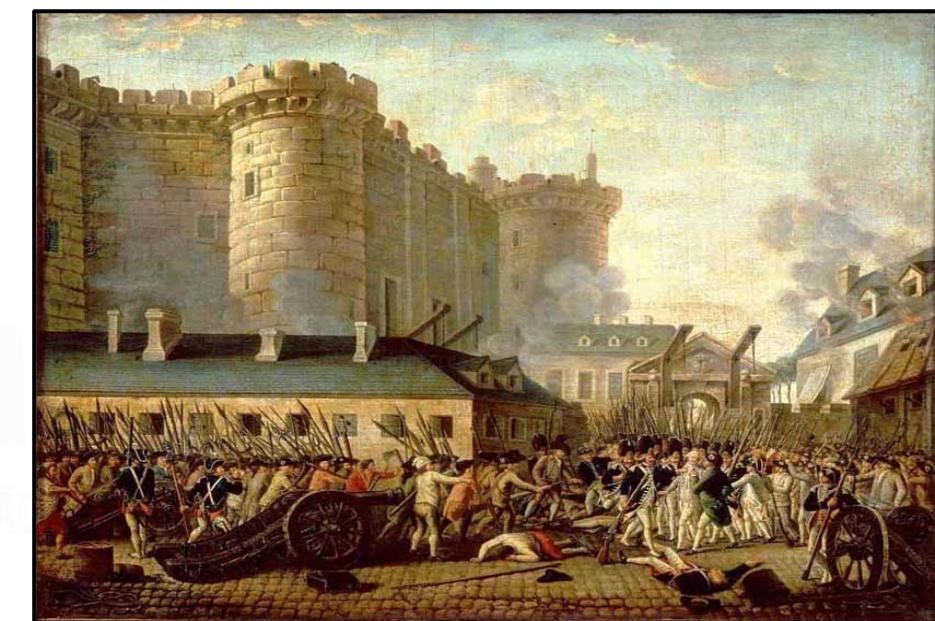


EXERCÍCIOS

4. REFERENTE AO CONTEXTO EM QUE OCORREU A REVOLUÇÃO FRANCESA, EXPLIQUE O QUE ERAM OS ESTADOS GERAIS.

5. QUAL A IMPORTÂNCIA DA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO PARA O MODERNO CONCEITO DE DEMOCRACIA?

6. EXPLIQUE A SIMBOLOGIA DA TOMADA DA BASTILHA (14 DE JULHO) PARA O FIM DO ABSOLUTISMO MONÁRQUICO NA FRANÇA.



FASE 1. ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

- Constituição de 1791: estabelece a Monarquia Constitucional.
- Fim do Absolutismo: Divisão dos Três Poderes: EXE = LEG = JUD.
- Fim da sociedade estamental e dos privilégios sociais.
- Voto Censitário: privilégio § substitui o nascimento.
- França se transforma num Estado BURGUÊS = proibição de greves.
- O Rei LUÍS XVI, em Versalhes, conspirava contra a revolução.

Obs.: Medo e fuga dos nobres para a Áustria (absolutista).

- Fuga do Rei... Identificado e “preso” em Varennes.
- Retorno do Rei para Paris...
- Traição de Luís XVI e Maria Antonieta = informações = contrarrevolucionários.

FASE 1. ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

- FIM DA SOCIEDADE DE ORDENS E DO ABSOLUTISMO.
- IGUALDADE CIVIL.
- LIBERDADE DE PENSAMENTO E DE OPINIÃO.
- SOBERANIA DA NAÇÃO (SOCIEDADE/CIDADÃOS).
- LIBERALIZAÇÃO ECONÔMICA.
- PRIMADO DA BURGUESIA (VOTO CENSITÁRIO).



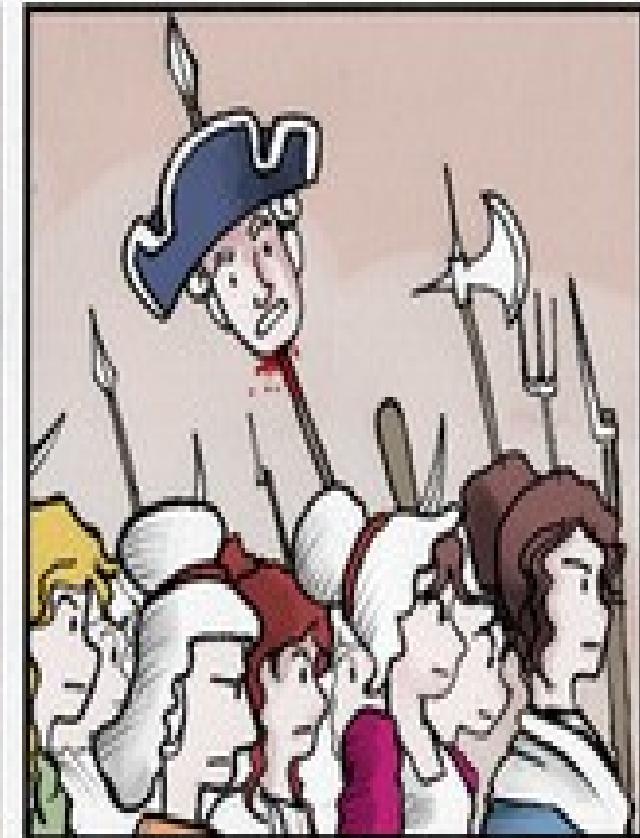
FUGA DE LUÍS XVI



MULHERES NA REVOLUÇÃO



Adriano Kitani - 2013



www.PIRIXART.COM.BR

A “ prisão do rei ” absolutista Luís XVI foi realizada por mulheres. Elas marcharam de Paris a Versalhes, tomaram o palácio e escoltaram o monarca até a capital francesa.

MULHERES NA REVOLUÇÃO



“Não fiz a guerra como mulher, fiz a guerra como um bravo!”, declarou Marie-Henriette Xaintrailles em carta ao imperador Napoleão Bonaparte. Em 1792, quando a França declarou guerra à Áustria, voluntárias se alistaram no Exército para lutar ao lado dos homens contra as forças da coalizão austro-prussiana que ameaçavam invadir o país. Muitas se apresentaram com identidades falsas e disfarçadas de homem.

DA EXPLORAÇÃO... AO DESPERTAR



O Terceiro Estado



O despertar do Terceiro Estado

CADA ESTADO LEVA SEU FARDO



Le temps présent voit que chacun rapporte le Grand Fardeau à soi

INVERTENDO AS POSIÇÕES.



FIM DOS PRIVILÉGIOS FEUDAIS/SOCIAIS



A 4 de Agosto de 1789, a Assembleia Nacional Constituinte pôs fim aos direitos feudais (banalidades e corveias, dízima ao clero, venda e compra de cargos) e aos símbolos das ordens privilegiadas (como os brasões da nobreza e os chapéus dos cardeais).

ATIVIDADE

1. DESCREVER O CONTEXTO ECONÔMICO DA FRANÇA PRÉ-REVOLUCIONÁRIA.
2. CARACTERIZAR A SOCIEDADE FRANCESA ANTES DA REVOLUÇÃO DE 1789.
3. EXPLICAR O QUE SE ENTENDE POR ANTIGO REGIME.
4. O QUE LEVOU LUÍS XVI A CONVOCAR OS “ESTADOS GERAIS”?
5. O QUE ESTABELECIA A “DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO”, DE 1789?